**Título: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**: **UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Autores:** Antonia Maria Ferreira de Souza1, Thamy Braga Rodrigues2, Camilla Pontes Bezerra3, Dyego Oliveira Venâncio4.

**Instituições:** 1- Enfermeira. Pós-graduada em Cardiohemodinâmica pelo IDE/Faculdade Redentor. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeiro. Professor Especialista I do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Uninassau Sobral. Sobral, Ceará. Orientador.

**RESUMO**

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002), a violência é definida como o uso premeditado de força física ou do poder, real ou ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo, ou contra a comunidade que resulte, ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou provação. Especificamente a violência obstétrica (VO) é entendida a apropriação por um profissional de saúde do corpo e dos processos reprodutivos de uma mulher. Este estudo tem como objetivo realizar uma busca na literatura sobre a percepção dos profissionais de enfermagem acerca da violência obstétrica. Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva. A partir das bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO, foram encontrados o total de 52 artigos, dos quais os critérios de inclusão, dos quais, seguindo os critérios de inclusão pré-estabelecidos, restaram 4. Após a análise dos dados pode-se observar que os profissionais na maioria das vezes não se julgam como causadores de violência obstétrica, entretanto afirmam que já presenciaram tal feito por parte de outros colegas, como residentes realizando episiotomias sem indicações para treinos. Os que assumem cometer VO, colocam a culpa nas parturientes e/ou no sistema de saúde. Diante do exposto conclui-se que para o combate a violência obstétrica, precisa-se de mais educação em saúde sobre a temática, fiscalização e ordenação dos serviços de saúde, pois algumas atitudes que os profissionais realizam, são consideradas violência, porem ou ele não sabe, ou não vê outra forma.

**Descritores:** Saúde da Mulher, Violência contra a mulher, Enfermagem Obstétrica.